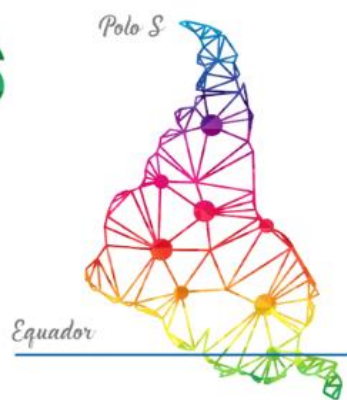




ELABVIS

I ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE
BEM VIVER E INOVAÇÃO SOCIAL

“Como podemos cultivar o Bem Viver nas cidades da
América Latina através das inovações sociais?”



COMO A FALTA DE EQUIDADE AFETA O DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS COM TEA: O QUE DIZEM OS ESTUDOS?

CÓMO AFECTA LA FALTA DE EQUIDAD AFECTA EL DESARROLLO DE LOS ESTUDIANTES CON TEA: LO QUE DICEN LOS ESTUDIOS?

Mayara Vitória Souza das Neves, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul- UFMS,
mayara.neves@ufms.br

INTRODUÇÃO

O presente resumo tem por objetivo apresentar a importância de uma educação de qualidade, equitativa, inclusiva e constitucional para alunos com o Transtorno do Espectro Autista. Assim como, expor o poder da educação na vida dos sujeitos. Desta forma, exemplificando o conceito de Bem viver e a importância deste para a educação.

Posto isso, o Ministério da Saúde entende o Transtorno do Espectro Autista (TEA), como um distúrbio que afeta as funções de neuro desenvolvimentos da criança e/ou adolescente, como a linguagem, comportamento, interação social e a comunicação. Entretanto, Nascimento e Crus(2014) entende que para área da neurociência o TEA afeta o cerebelo, implicando nos problemas relacionados à atenção e aos aspectos sensoriais, que alguns apresentam.

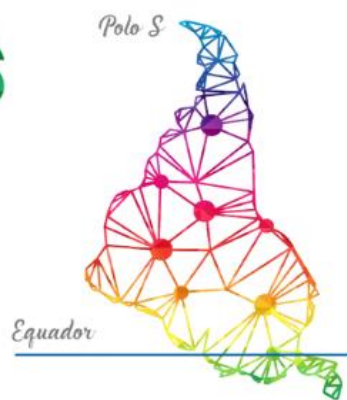
Diante disso, é importante pensar em alternativas para dar o melhor suporte para esses sujeitos, incluindo o acesso e permanência desses na escola, assegurando o direito á educação. E para pensar nessas alternativas, segundo Anache (2018), é necessário entender as características psicológicas do sujeito em conjunto com as condições sociais, que interferem juntamente com seu processo de desenvolvimento.



ELABVIS

I ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE BEM VIVER E INOVAÇÃO SOCIAL

**“Como podemos cultivar o Bem Viver nas cidades da
América Latina através das inovações sociais?”**



O psicólogo Vigotski (1991) descreve a importância de entender e identificar a zona de desenvolvimento proximal e não apenas o nível de desenvolvimento real, ou seja, identificar funções que estão em processo de amadurecimento, assim sendo possível focar também no desenvolvimento dessas potenciais funções. Além disso, descreve que é por meio da interação social com o ambiente e a instrução de alguém com mais experiência é formado as funções psicológicas superiores, a memória, consciência, percepção, atenção, fala, pensamento, vontade, formação de conceitos e emoções. Expondo também, que cada criança desenvolve-se em um tempo diferente, dependendo principalmente do seu contexto social, ou seja, duas crianças com a mesma idade podem ter níveis de desenvolvimento diferentes, sendo importante entender cada criança individualmente visando o entendimento social, para assim conseguir auxiliar no seu desenvolvimento.

Tendo em vista a importância do entendimento dessa teoria para auxiliar no processo educativo das crianças, e não apenas as típicas mas também as atípicas, a educação deve ser assegurada e acessível para todos, como descreve a Constituição Federal de 1988, artigo 205, que diz que todo ser humano tem direito à educação e que isso é um dever do Estado. Além disso, a Lei de Diretrizes e Bases Da Educação Nacional 9.394/96, Art.3 descreve que o ensino deve ser oferecido com base na igualdade de condições para o acesso a esse ensino, para que haja a permanência dos estudantes nas escolas. E ademais, no Art.22 dita que a educação básica tem por objetivo desenvolver os alunos, para que esses tenham uma formação comum, que é imprescindível para o desenvolvimento social e para que esses tenham meios para ampliar o seu conhecimento base.

Entretanto, ao se projetar uma sociedade pautada no Bem viver, que de acordo com Alcantara e Sampaio (2017) ,visa os princípios da sustentabilidade, da justiça social e do respeito à natureza, relacionando assim com a qualidade de vida dos indivíduos dessa sociedade, se faz necessário que estas Leis sejam asseguradas. Pois, a falta de equidade e de inclusão fogem desse conceito.

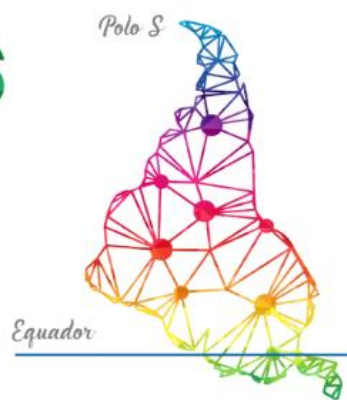
Ademais, Saviani (1983) entende que a educação pode ser um instrumento de discriminação social, provocando a marginalidade. Sendo a estrutura da sociedade espelhada



ELABVIS

I ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE BEM VIVER E INOVAÇÃO SOCIAL

**“Como podemos cultivar o Bem Viver nas cidades da
América Latina através das inovações sociais?”**



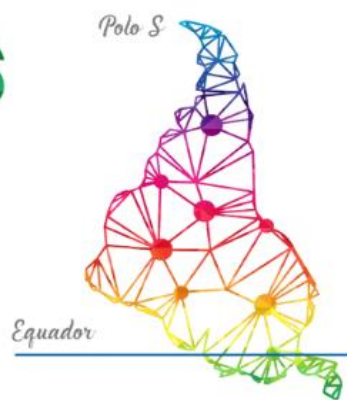
pela escola, geradora dessa marginalidade, que está relacionada à exclusão social e à falta de acesso a oportunidades educacionais e sociais. Oposto ao que é descrito na Declaração Universal dos direitos humanos, art. 1 que diz que todos os indivíduos nascem livres e possuem os mesmos direitos e dignidade.

A Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, diz que o movimento pela inclusão é uma ação política, ou seja cultural, social e pedagógica. Partindo dos marcos históricos, descreve que a escolarização tem um histórico de ser privilégio para a população com mais renda, ou seja, caracterizando a escola como exclusão de alguns. Por mais que depois da democratização liberar o acesso às escolas para “todos”, ainda é uma inclusão excludente, pois a criação de escolas não garante que todos inseridos nela realmente recebam o mesmo suporte pedagógico. Com isso no meio escolar, é evidente a exclusão de indivíduos diferentes da maioria, por questões físicas, culturais, sociais e linguísticas.

Evidenciando pela pesquisa realizada por Nascimento e Cruz (2014), a educação básica no segmento do Ensino Fundamental das crianças diagnosticadas com TEA, o Estado não está assegurando esses direitos. Pois, com a pesquisa foi possível expor um dos problemas ligados à educação adequada, inclusiva e equitativa, quando comparado à ofertadas para crianças típicas. Comprovando assim, a teoria de Saviani sobre a marginalidade, refletidas no ambiente escolar, onde o diferente é tratado com exclusão e discriminação. Diante dessa problemática, a pesquisa se faz necessária para promover um caminho para uma sociedade que busca paradigmas socioeconômicos, culturais e políticos para um Bem viver.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada na pesquisa será a investigação bibliográfica, que de acordo com Severino(2014) busca reunir uma coletânea de referências compostas por estudos desenvolvidos por diferentes pesquisadoras(es) e presentes em bases de dados online. Partindo do acesso às plataformas digitais - Scielo, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES - e faremos buscas a partir dos termos: “políticas públicas” e “Educação inclusiva”; “Bem



viver”; “Educação para indivíduos com TEA na educação básica”; “Ensino fundamental para estudantes com TEA”. Além disso, será utilizado a teoria de Vigotski sobre o desenvolvimento e Dermeval Saviani sobre sua teoria da marginalidade para ajudar no entendimento do tema. Sendo assim, a partir dos resultados dos textos emergentes, serão separados para a análise os materiais que fazem referência ao tema proposto.

RESULTADOS ESPERADOS

O censo escolar 2023 exposto pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), mostra que houve um aumento significativo de matrícula de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades, de 2019 à 2023. Entretanto, 53% desses alunos não possuem o Atendimento educacional especializado prevista na Lei nº13.146/2015, no Art.3, que também dita como deve ser o espaço, materiais e assistência adequada para esses alunos. Exposto isso, em concordância com a pesquisa realizada por Crus e Nascimento (2014), é notório que a educação brasileira necessita ser repensada, principalmente o modelo de sociedade que retarda a aplicação e o asseguramento de direito. Pois, segundo Gomes (2017) sem democracia e luta não há políticas públicas.

Diante disso, com o aprofundamento das questões de asseguramento de direito para alunos com o Transtorno do Espectro Autista nas escolas e como isso vem sendo trabalhado, é esperado que a pesquisa consiga ampliar e proporcionar um debate maior a respeito da educação e desenvolvimento infantil de alunos com o TEA, com enfoque em Vigotski e sua teoria da zona de desenvolvimento proximal e a formação das funções psicológicas superiores, assim como a teoria da Escola como democracia e a marginalidade de Saviani, pautados no conceito de Bem viver.

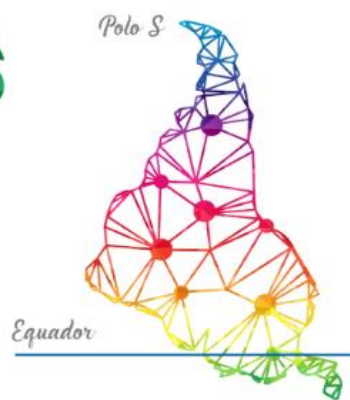
Ademais, com desenvolvimento da pesquisa é pretendido desenvolver debates sobre o modelo de educação escolar e o modelo de sociedade, e como isso garante a permanência desse sistema. Aprofundando, em como ambos modelos afetando o desenvolvimento de crianças e adolescente, principalmente os com TEA.



ELABVIS

I ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE BEM VIVER E INOVAÇÃO SOCIAL

“Como podemos cultivar o Bem Viver nas cidades da
América Latina através das inovações sociais?”



CONCLUSÃO

Ao pesquisar sobre a educação voltada á alunos com TEA, nota-se que ainda não é efetiva, equitativa e nem adequada. Não sendo adequada nas questões de ensino, de estrutura e de suporte pedagógico. Entende-se assim, que existir uma politica pública para esse problema não é o suficiente para que esses alunos tenham seu direito assegurado, e consequentemente o seu desenvolvimento é prejudicado. Sendo de extrema importância olhar para essa situação e se pensar em estratégias para que esses alunos não sejam violados e nem marginalizados.

Por isso é esperado com essa pesquisa promover debates na comunidade como um todo, para que explorem esse tema e pensem em caminhos para o melhor atendimento dos alunos e suas diferenças, adequando o funcionamento do ensino nas escolas.

PALAVRAS-CHAVES: Educação; Política; Bem Viver; Direito constitucional.

REFERÊNCIAS

ALCANTARA, Liliane Cristine Schlemer; SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce. Bem Viver como paradigma de desenvolvimento: utopia ou alternativa possível? Desenvolvimento e meio ambiente.Vol.40, abril 2017.

ANACHE, Alexandra Ayach. Avaliação psicológica na educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Psicologia: ciência e profissão 2018 v.38, pág. 60-73.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: Imprensa Oficial,1988.

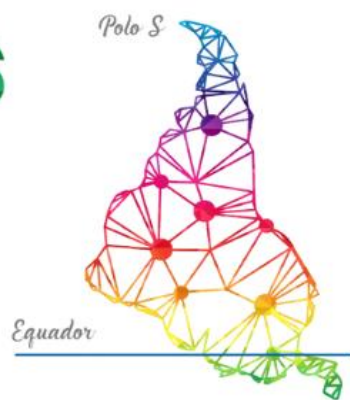
BRASIL. Estatuto da Pessoa com Deficiência. Lei n. 13.146, de 6 de junho de 2015.



ELABVIS

I ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE BEM VIVER E INOVAÇÃO SOCIAL

**“Como podemos cultivar o Bem Viver nas cidades da
América Latina através das inovações sociais?”**



BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394, de Dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde.2022.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, janeiro 2008.

GOMES, Nilma Lino. Políticas Públicas para a Diversidade. Belo Horizonte, v.8, n15, p.7-22, jan./jun.2017.

NASCIMENTO, Fabiana Ferreira; CRUZ, Mara Lucia Reis Monteiro. Da realidade á inclusão: uma investigação acerca da aprendizagem e do desenvolvimento do/a aluno/a com transtorno do espectro autista- TEA nas séries iniciais do I seguimento do ensino fundamental. Polyphonía v.25/2, jul./dez. 2014.

SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. São Paulo, setembro de 1983.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, 2013.

VIGOSTKI, Lev Semionovitch. A Formação Social da Mente. São Paulo,1991.